

Capítulo 3

CUIDADO CENTRADO NA FAMÍLIA: COMO REALIZAR?



CUIDADO CENTRADO NA FAMÍLIA: COMO REALIZAR?

FAMILY CENTERED CARE: HOW TO DO IT?

Maria Carolina Salustino¹

Allan Victor Assis Eloy²

Jefferson Allyson Gomes Ferreira³

Nathalia Claudino do Nascimento⁴

Denise da Silva Carvalho⁵

Adriana Gnecco de Almeida⁶

Debora Evelly da Silva Olanda⁷

Márcia Alencar de Medeiros Pereira⁸

Lídia Faria Teixeira⁹

Thiara Carvalho de Oliveira¹⁰

Mateus Fernandes Filgueiras¹¹

1 Enfermeira. Especialista em Obstetrícia. Mestra em Enfermagem.

2 Bacharel em Enfermagem. Universidade Federal de Campina Grande – UFCG. Especialização em Centro Cirúrgico/ CME/ URPA. Geriatria e Gerontologia. Pediatria e Neonatologia.

3 Educador Físico. Centro universitário UNIPÊ

4 Enfermeira. Mestra em Enfermagem. Centro Universitário de João Pessoa.

5 Mestrado em Desenvolvimento Social. Especialista em Enfermagem Neonatal. Faculdade Bezerra de Araújo.

6 Enfermeira. Pós-graduada em pediatria e neonatologia. Hospital Municipal Rocha Faria.

7 Enfermeira. Pós-graduada em urgência e emergência e Unidade de Terapia Intensiva na Faculdade Brasileira de Ensino Pesquisa e Extensão. Centro Universitário de João Pessoa- Unipê.

8 Enfermeira. Especialista em Saúde da Família. Universidade Federal da Paraíba.

9 Enfermeira. Especialista em Terapia Intensiva. Acadêmica em Medicina. Unigranrio.

10 Enfermeira. Centro universitário UNIPÊ

11 Enfermeiro, Residente Multiprofissional em Atenção Primária à Saúde - UNIFIP, Universidade Federal de Campina Grande.

Resumo: O Cuidado Centrado na Família (CCF) é uma abordagem inovadora para o planejamento, execução e avaliação da assistência à saúde. Tem se por objetivo, refletir sobre o CCF no contexto da saúde pública. Embora o Modelo do Cuidado Centrado na Família tenha sido proposto há cerca de quatro décadas, a teoria ainda se revela um ideal, pois não é amplamente aplicada pelos profissionais em seu cotidiano.

Palavras chaves: Cuidado; Família; Saúde.

Abstract: Family-Centered Care (FCC) is an innovative approach to the planning, delivery and evaluation of health care. The objective is to reflect on the CCF in the context of public health. Although the Family-Centered Care Model was proposed about four decades ago, the theory still proves to be an ideal, as it is not widely applied by professionals in their daily lives.

Keywords: Caution; Family; Health.

O Cuidado Centrado na Família (CCF) é uma abordagem inovadora para o planejamento, execução e avaliação da assistência à saúde, cujo sustentáculo é a parceria que beneficia, mutuamente, pacientes, famílias e prestadores de serviços de saúde. Sua aplicação se destina a pacientes de todas as idades e pode ser praticado em qualquer ambiente de cuidados à saúde, inclusive nas unidades de emergência (BARRETO et al., 2017).

Ao se reconhecer a importância da família na vida do paciente, permite-se que ela auxilie a modular as políticas e programas de saúde governamentais, a elaborar de projetos institucionais, normas e rotinas; a avaliar os cuidados de saúde; e a maneira como é direcionada a interação cotidiana entre profissionais, pacientes e familiares (BARRETO et al., 2017).

Os profissionais de saúde, que desempenham em sua prática, cuidados centrados na família, reconhecem o papel vital do núcleo familiar na manutenção da saúde e do bem-estar de seus membros. Ao fazer uso dessa abordagem são respeitados os valores socioculturais, as forças inatas e os pontos fortes das famílias. Então, a experiência de cuidar passa a ser entendida como uma oportunidade para construir relações de confiança entre profissional-família, e para apoiá-la na prestação de cuidados e na tomada de decisão, inclusive em situações adversas, nas quais o paciente se encontra gravemente enfermo (BARRETO et al., 2017).

Um dos desafios para promover o ensino da temática família, na área da saúde, e sua utilização na prática clínica nos mais diversos contextos de atendimento, é o desenvolvimento de estratégias para sensibilização dos profissionais. Entende-se por sensibilização a disposição interna do indivíduo para agir com a família, proveniente da reflexão sobre a realidade que o cerca no cotidiano vivido com a mesma (AMADOR et al., 2015).

Estar sensibilizado não significa saber trabalhar com a família, mas estar predisposto a buscar o conhecimento necessário para intervir com a família, utilizando-se de recursos e de novas formas de ser e agir com a família, envolver a família significa torná-la ativa e participante na assistência prestada a seu ente querido (AMADOR et al., 2015). É preciso que as instituições adotem o Modelo do Cuidado Centrado na Família, cujos pressupostos centrais estão fundamentados em quatro conceitos: dignidade e respeito, informações compartilhadas, participação e colaboração, mediados pela negociação contínua entre os profissionais da equipe e a família (AMADOR et al., 2015).

O Cuidado Centrado na Família baseia-se em parcerias mutuamente benéficas entre profissionais da saúde, pacientes e famílias, cujos pilares são dignidade e respeito, colaboração, participação e informação compartilhada, ouvir a narrativa do outro pode ser considerado um meio fidedigno de acesso ao seu mundo pessoal, revelando-se como um poderoso recurso na produção de conhecimento sobre a vivência humana. O narrar constitui-se no processo de elaboração do viver, sendo uma atividade humana espontânea, desde que se instaure um ambiente propício à sua consecução (AMA-

DOR et al., 2015).

O vínculo entre o profissional e a família pode ser uma ferramenta importante para fortalecer os relacionamentos. Ouvir a família, de maneira atenta e com empatia é fundamental para promover seu empoderamento. Ao conhecer a vivência da família e aproximar do problema enfrentado por ela, os participantes percebem o impacto da doença na vida da família e são levados a conhecer as dificuldades enfrentadas por ela em seu cotidiano, bem como as interações com a doença e a equipe (AMADOR et al., 2015).

Embora o Modelo do Cuidado Centrado na Família tenha sido proposto há cerca de quatro décadas, a teoria ainda se revela um ideal, pois não é amplamente aplicada pelos profissionais em seu cotidiano, a equipe de saúde necessita estar sensibilizada e instrumentalizada para cuidar da família e propor intervenções que minimizem seu sofrimento e promovam seu empoderamento, tais como compartilhar informações e incentivar a participação da família nos cuidados, respeitando em seu próprio tempo (AMADOR et al., 2015).

REFERÊNCIAS

BARRETO, Mayckel da Silva et al. Cuidado centrado na família em unidades emergenciais: percepção de enfermeiros e médicos brasileiros. *Escola Anna Nery*, v. 21, 2017. Disponível em: <<https://www.scielo.br/j/ean/a/XWvd8D3Rf9FGQLZy6Mrm57m/?format=pdf&lang=pt>>. Acessado em 08/07/2022.

AMADOR, Daniela Doulavince et al. Uso da narrativa como estratégia de sensibilização para o modelo do cuidado centrado na família. *Revista Gaúcha de Enfermagem*, v. 36, p. 98-103, 2015. Disponível em: <<https://www.scielo.br/j/rngenf/a/HvxG3LxbmqLs55kwLFfyRdN/?format=pdf&lang=pt>>. Acessado em: 08/07/2022.